

## **Educação em Saúde através de mídias sociais para pacientes submetidos a endoscopia digestiva: Revisão integrativa**

**Helth Educacion through social media for patients undergoing digestive endoscopy: Integrative review**

**Educación en Salud a través de los Medios de Comunicación Sociales para pacientes sometidos a endoscopia digestiva: Revisión integradora**

Recebido: 15/02/2021 | Revisado: 21/02/2021 | Aceito: 25/02/2021 | Publicado: 04/03/2021

### **Maria Célia Teixeira Barbosa**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7490-5537>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [celiat.barbosa@gmail.com](mailto:celiat.barbosa@gmail.com)

### **Ana Cristina Silva Pinto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-5608-2418>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [ana.pinto@unirio.br](mailto:ana.pinto@unirio.br)

### **Laisa Figueiredo Ferreira Lós de Alcântara**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2435-7616>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [dra.laisa@gmail.com](mailto:dra.laisa@gmail.com)

### **Eliza Cristina Macedo**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8824-9107>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [macedo.unirio@gmail.com](mailto:macedo.unirio@gmail.com)

### **Vânia Maria Fernandes Teixeira**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0226-9404>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
E-mail: [vluteixeira@gmail.com](mailto:vluteixeira@gmail.com)

### **Leila Leontina Couto**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8948-5045>  
Universidade Federal Fluminense  
E-mail: [leila\\_leontina@hotmail.com](mailto:leila_leontina@hotmail.com)

### **Vera Lúcia Freitas**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1324-5640>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
E-mail: [vera.freitas@unirio.br](mailto:vera.freitas@unirio.br)

### **Jeniffer Lopes Rodrigues da Silva**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4117-6697>  
Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [jenny.junior13@gmail.com](mailto:jenny.junior13@gmail.com)

### **Sabrina da Silva Brasil**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6820-3141>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [bina.brasil@yahoo.com.br](mailto:bina.brasil@yahoo.com.br)

### **Isabelle Christine Nunes de Carvalho**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9671-3907>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [isah\\_cnc@hotmail.com](mailto:isah_cnc@hotmail.com)

### **Monique Oliveira de Freitas Nascimento**

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6711-098X>  
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
E-mail: [moniquefreitas2402@gmail.com](mailto:moniquefreitas2402@gmail.com)

### **Resumo**

Este estudo teve como objetivo investigar as evidências acerca da comunicação via mídias sociais entre profissionais de saúde e pacientes que serão submetidos à Endoscopia Digestiva. É uma revisão integrativa considerando as seguintes bases de dados: Pubmed, Web of Science e Scopus. A amostra foi composta por 08 artigos internacionais. Quanto à localização de realização do estudo, 04 são asiáticos, 02 europeus e 02 norte-americanos. Os delineamentos mais frequentes foram o estudo prospectivo randomizado, com 06 estudos, seguidos pelo método misto com 01 e estudo descritivo com 01. Portanto, 06 estudos (75%) apresentaram nível de evidência 02 (forte) e dois (25%), nível de

evidência 6 (fraca). Os resultados apontam para a escassez de estudos brasileiros que analisem o uso das mídias sociais como ferramenta de apoio para processos de educação em saúde, principalmente nos benefícios a exames diagnósticos como forma de minimizar os cancelamentos e ou realização de forma ineficaz.

**Palavras-chave:** Educação em saúde; Aplicativos móveis; Endoscopia gastrointestinal.

### Abstract

This study aimed to investigate the evidence about communication via social media between health professionals and patients who will be submitted to Digestive Endoscopy. It is an integrative review considering the following databases: Pubmed, Web of Science and Scopus. The sample consisted of 08 international articles. As for the location of the study, 04 are Asian, 02 European and 02 North American. The most frequent designs were the prospective randomized study, with 06 studies, followed by the mixed method with 01 and descriptive study with 01. Therefore, 06 studies (75%) presented evidence level 02 (strong) and two (25%), level of evidence 6 (weak). The results point to the scarcity of Brazilian studies that analyze the use of social media as a support tool for health education processes, mainly in the benefits of diagnostic tests as a way of minimizing cancellations and / or ineffective performance.

**Keywords:** Health education; Mobile applications; Endoscopy, Gastrointestinal.

### Resumen

Este estudio tuvo como objetivo investigar la evidencia sobre la comunicación a través de las redes sociales entre los profesionales de la salud y los pacientes que serán sometidos a Endoscopia Digestiva. Es una revisión integradora considerando las siguientes bases de datos: Pubmed, Web of Science y Scopus. La muestra estuvo compuesta por 08 artículos internacionales. En cuanto a la ubicación del estudio, 04 son asiáticos, 02 europeos y 02 norteamericanos. Los diseños más frecuentes fueron el estudio prospectivo aleatorizado, con 06 estudios, seguido del método mixto con 01 y estudio descriptivo con 01. Por tanto, 06 estudios (75%) presentaron nivel de evidencia 02 (fuerte) y dos (25%), nivel de evidencia 6 (débil). Los resultados apuntan a la escasez de estudios brasileños que analicen el uso de las redes sociales como herramienta de apoyo a los procesos de educación en salud, principalmente en los beneficios de las pruebas diagnósticas como forma de minimizar las cancelaciones y / o el desempeño ineficaz.

**Palabras clave:** Educación en salud; Aplicaciones móviles; Endoscopia Gastrointestinal.

## 1. Introdução

A Endoscopia Digestiva Alta consiste em um procedimento invasivo para inspeção de órgãos e cavidades do corpo, por meio de um endoscópio, capaz de gerar um grau de incômodo, de acordo com a tolerância da pessoa (Silva, 2010). Tem finalidades diagnósticas e terapêuticas (Selhorst et al., 2014; Silva, 2010). A realização desse exame é um ato médico, contudo a Enfermagem tem uma grande atuação em todos os momentos, sendo assim, ela está presente durante o preparo de materiais, instrumentais, equipamentos e ambiente, assim como no acolhimento do usuário e seu acompanhante (Selhorst et al., 2015). Neste contexto o emprego de orientações, consulta de enfermagem e educação em saúde poderia contribuir para a minimização de riscos ao paciente, evitar as suspensões por preparos inadequados e contribuir com a melhora da assistência (Selhorst et al., 2015), visto que a educação em saúde objetiva desenvolver nas pessoas um sentido de responsabilidade, como indivíduo, membro de uma família e de uma comunidade, para com a saúde, tanto individual como coletivamente (DECS, 2017).

Atualmente, a endoscopia digestiva é um dos exames mais indicados para a investigação das doenças do esôfago, estômago e duodeno, sendo considerada como método propedêutico essencial para a avaliação de lesões destes segmentos. A sua indicação como procedimento diagnóstico envolve uma série de sintomas relacionados ao aparelho digestivo alto (Taveira et al., 2011).

A realização do preparo para endoscopias executado de forma eficaz é o diferencial para o diagnóstico precoce de doenças que acometem o sistema gastrointestinal. Conforme dados do INCA, estimam-se 13.540 casos novos de câncer de estômago entre homens e 7.750 nas mulheres para cada ano do biênio 2018-2019. Esses valores correspondem a um risco estimado de 13,11 casos novos a cada 100 mil homens e 7,32 para cada 100 mil mulheres. Entre homens, é o quarto mais incidente e o sexto entre as mulheres (Souza, 2019), diante destes dados alarmantes faz-se necessária uma atenção diferenciada no que diz respeito a realização deste exame de forma eficaz e eficiente.

Neste contexto, a Enfermagem vem desenvolvendo seu cuidado a partir de evoluções e adaptações do seu fazer profissional frente a procedimentos gastroendoscópicos cada vez mais comuns e empregados na assistência à saúde, os quais

requerem preparo adequado e especializado de todos os profissionais que atuam nesta área a fim de atender as necessidades sentidas pelas pessoas a eles submetidos. A utilização de mídias sociais tem aumentado exponencialmente nos últimos anos (Mesquita et al., 2017).

Conforme nota homologada em sessão plenária do CRM (Conselho Regional de Medicina) do Estado de São Paulo, o ato médico é considerado o padrão-ouro de assistência médica, afirma ainda que, o ato de responder a pacientes por WhatsApp, ou aplicativos similares, deve ser baseado em conhecimento prévio sobre o quadro clínico atual, de forma a utilizar esses meios de comunicação com intuito apenas de orientar o paciente, tendo sempre em mente o respeito ao sigilo profissional (Leão et al., 2018).

No que diz respeito a enfermagem, o Sistema Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)/Conselho Regional de Enfermagem (COREN), apoia o uso responsável das mídias sociais, pois reconhece os potenciais benefícios profissionais, institucionais e sociais da atuação dos profissionais de enfermagem nesses meios (COFEN, 2017).

O uso da tecnologia amplia o conhecimento da sociedade, sendo possível buscar informações e recursos sobre sua saúde, bem como descobrir oportunidades de mudança, portanto, o enfermeiro que é profissional qualificado deve desenvolver ferramentas que favoreçam a autonomia na verificação das necessidades para diagnóstico precoce e melhor prognóstico (Thomas & Fontana, 2020). Rapidamente, novas ferramentas de tecnologia digital estão surgindo, e podem abranger um grupo maior de pacientes (Rokadiya et al., 2016), no entanto, os incentivos ao desenvolvimento da tecnologia dos serviços de enfermagem e a consciência de sua importância, podem não ser suficientes para possibilitar que criações importantes e criativas adquiram compreensão global (Silva et al., 2020).

Um crescente corpo de evidências sugere que o paciente use novas tecnologias, como mensagens de texto ou e-mail. A comunicação com os profissionais de saúde pode levar a mudanças de comportamento e melhores resultados de saúde para populações selecionadas de pacientes (Fuoco & Leveridge, 2015; Lima et al., 2018; Rokadiya et al., 2016).

Ainda que o WhatsApp seja um aplicativo simples e popular, no estudo de coorte conduzido no Reino Unido foi descrito como um método útil e protegido de segurança para transmitir informações dentro do departamento National Health Service (NHS) e seu uso aprimorou o conhecimento dos pacientes (Rokadiya et al., 2016).

Apesar dos rápidos avanços na tecnologia digital, sua implementação tem a interferência de fatores como a ausência de tempo na execução na prática (Rokadiya et al., 2016).

Deste modo, o acompanhamento pelo WhatsApp® deve ser realizado de forma segura, respeitando os preceitos éticos e legais vigentes, visto que, este aplicativo oportuniza a comunicação, facilitando o manejo das dificuldades e reduz as barreiras à comunicação, dessa forma, esses recursos tornaram-se a base porque encurtam a distância e otimizam o processo de enfermagem refletindo a qualidade do atendimento e a segurança do paciente (Brasil, 2018; Lima et al., 2018; Silva et al., 2020).

As mídias sociais proporcionam a comunicação instantânea, a educação em saúde, o apoio social, a tomada de decisão, o autocuidado, bem como o suporte à mudança de comportamento, com custo-efetividade satisfatórios (Brasil, 2018).

Perante ao exposto, torna-se necessário desvendar quais são as evidências acerca da comunicação via mídias sociais entre profissionais de saúde e pacientes que serão submetidos à endoscopia digestiva, visto que, a utilização dessa ferramenta como educação em saúde voltada para esse grupo de pacientes, faz-se necessária, pois acredita-se que seu emprego no cotidiano desse serviço, com vistas à educação em saúde de pacientes e familiares acerca dos procedimentos, destinando-se a reduzir os gastos com deslocamentos assim como, evitar suspensão de exames relacionados ao preparo ineficaz, poderá contribuir para o enriquecimento das experiências vivenciadas por pacientes e acompanhantes do serviço de endoscopia.

Diante das considerações, apresenta-se como objetivo investigar as evidências acerca da comunicação via mídias sociais entre profissionais de saúde e pacientes que serão submetidos à endoscopia digestiva.

## 2. Metodologia

Foi realizada uma revisão integrativa qualitativa, cuja técnica permite a inclusão de estudos experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno analisado, além de incorporar um variado leque de propósitos e dentre estes: revisão e análise de evidências de um tópico particular para chegar a conclusões sobre determinado tema, a partir da síntese de estudos publicados e aplicação de métodos sistemáticos que contribui para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado (Souza et al., 2010). O método qualitativo refere-se à adoção de parte da visão do pesquisador sobre o fenômeno em estudo (Pereira et al., 2018). As etapas executadas foram: elaboração da pergunta norteadora; busca ou amostragem na literatura; coleta de dados; análise crítica dos estudos incluídos; discussão dos resultados e apresentação da revisão integrativa (Butler et al., 2016).

Utilizando-se da estratégia PICO (Butler et al., 2016), sendo “P” População, “I” fenômeno de Interesse, “Co” Contexto, esta revisão tomou como ponto de partida a seguinte pergunta norteadora: Quais são as evidências acerca da comunicação via mídias sociais (I) entre profissionais de saúde e pacientes (P) que serão submetidos à Endoscopia Digestiva (Co)?

Os critérios de inclusão considerados para garantir a representatividade da amostra foram: artigos publicados nas bases de dados Pubmed, Web of Science e Scopus, publicados em português, inglês, espanhol e disponíveis na íntegra. Salienta-se que não foi estabelecido recorte temporal, a fim de abranger o maior quantitativo de publicações, devido à escassez de evidências disponíveis sobre a temática. Foram excluídos artigos duplicados, os que contemplassem a tecnologia da informação como didática de ensino em cursos e universidades ou para a educação continuada com profissionais, aqueles que não relatavam sua metodologia de forma clara, além de literatura cinzenta (teses, dissertações, protocolos e recomendações).

Para a extração e registro dos dados, utilizou-se de um instrumento validado (Ursi & Gavão, 2006), o qual foi adaptado pelos revisores para atender ao objetivo do estudo. Os tópicos de interesse abordados no instrumento foram: Título; Autor/Ano/Periódico/Origem; Tipo de estudo/Amostra; Objetivo; Nível de Evidência e Qualidade do estudo; principais resultados.

Quanto a análise crítica do material recuperado, a ponderação do rigor com o foco na Prática Baseada em Evidência, utilizou-se a classificação dos níveis de Evidência em sete níveis sugerida por Melnyk e Fineout-Overholt (2015) : 1 – evidências provenientes de revisão sistemática ou metanálise de ensaios clínicos aleatorizados controlados ou de diretrizes clínicas baseadas em revisões sistemáticas de ensaios clínicos aleatorizados controlados; 2 – evidências oriundas de pelo menos um ensaio clínico aleatorizado controlado bem delineado; 3 – evidências obtidas de ensaios clínicos sem aleatorização bem delineados; 4 – evidências que se originaram de estudos de coorte e de caso-controle bem delineados; 5 – evidências originárias de revisão sistemática de estudos descritivos e qualitativos; 6 – evidências derivadas de um único estudo descritivo ou qualitativo; 7 – evidências oriundas de opinião de autoridades e/ou relatório de comitês de especialistas. De acordo com essa classificação, os níveis 1 e 2 são considerados evidências fortes, 3 e 4 moderadas e de 5 a 7 fracas.

Quanto a qualidade dos estudos, adotou-se os critérios do Critical Appraisal Skills Programme – CASP (adaptado) (Toledo, 2008), de acordo com o método de cada artigo.

Foram selecionados os seguintes descritores do tesouro DeCS/MeSH: Comunicação em saúde; profissional de saúde; Educação em saúde; Mídias sociais; Mensagens de texto; Enfermeiras; Médicos; Endoscopia; e Endoscopia gastrointestinal, além de seus respectivos termos em inglês. Foram utilizados os conectores lógicos AND e OR. As estratégias/equações de busca para cada base de dados podem ser observadas no quadro 1.

**Quadro 1** – Estratégias de busca de acordo com cada base de dados, Rio de Janeiro/RJ, 2020.

BASE DE DADOS	ESTRATÉGIA DE BUSCA
Pubmed	Health Communication OR Comunicação em saúde AND Social Media OR Mídias Sociais AND Endoscopia OR Endoscopy
Web of Science	Educação em saúde OR Health Education AND Mensagens de texto OR Text Messaging AND Endoscopia gastrointestinal OR Endoscopy, gastrointestinal
Scopus	Educação em saúde OR Health Education AND Enfermagem OR Nursing AND Endoscopia OR Endoscopy

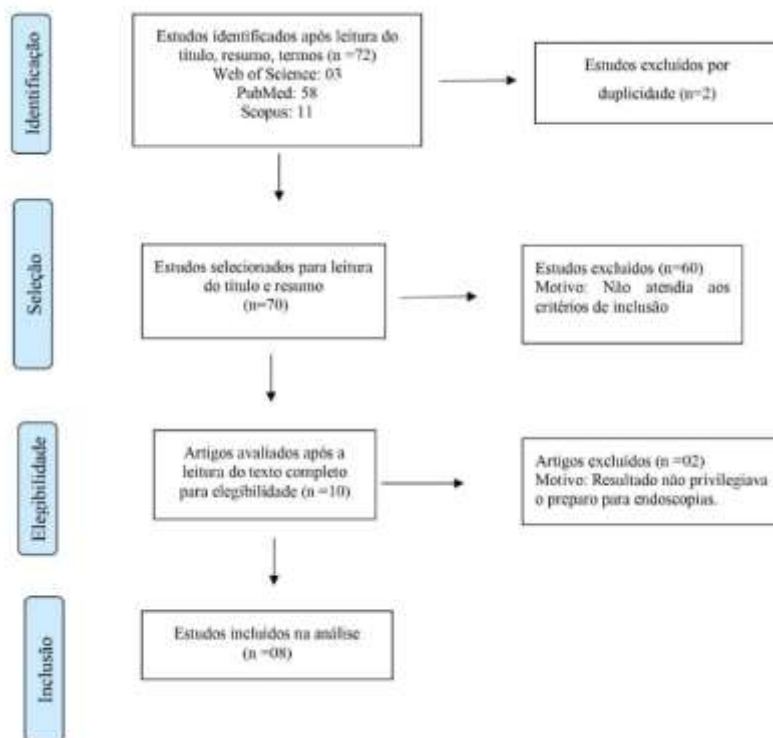
Fonte: Autores (2020).

A coleta de dados, identificação e pré-seleção dos estudos, através da leitura dos títulos, resumos e termos; a seleção e inclusão dos estudos; e a amostra final desta revisão, após a leitura dos textos na íntegra, foi realizada por três revisores independentes, de setembro de 2020 a janeiro de 2021, quando não houve concordância entre estes, foi considerado o consenso por maioria.

### 3. Resultados

A amostra final foi constituída por 08 artigos como está detalhado na Figura 1.

**Figura 1** - Fluxograma de seleção de artigos elaborado com base no PRISMA - Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2020.



Fonte: Diagrama baseado em Mohe et al (2009), adaptado pelos autores da pesquisa. Rio de Janeiro, 2020.

No que se refere ao recorte temporal encontrado, o mais antigo foi publicado em 2003 e o mais recente em 2016. Vale destacar que os descritores Endoscopia digestiva e Endoscopia gastrointestinal foram os grandes limitadores do número de publicações recuperadas, fato este que, identifica a grande lacuna existente neste tipo de intervenção, visto que, a cada dia pode-se observar o aumento do número de exames realizados no âmbito ambulatorial e a forma segura e eficaz para realizar este procedimento depende, além de outros fatores, da adesão do paciente.

Em relação à origem dos estudos, todos foram publicados no idioma inglês e em periódicos internacionais. Quanto à localização de realização do estudo, 04 (50%) são asiáticos, 02 (25%) europeus e 02 (25%) norte-americanos. Identificou-se que a maioria dos autores, 05 (62,5%) eram médicos e 03 (37,5%) eram enfermeiras. No entanto, podemos concluir que os estudos que relatam as experiências de utilização das redes sociais para educação em saúde na enfermagem, tanto em âmbito nacional quanto internacional, ainda são escassos, principalmente no que diz respeito ao seu uso como tecnologia educacional para educação em saúde a pacientes submetidos a endoscopias digestivas. Os delineamentos mais frequentes foram o estudo prospectivo randomizado, com 06 estudos (75%), seguidos pelo método misto com 01(12,5%) e estudo descritivo com 01 (12,5%). Portanto, 06 estudos (75%) apresentaram nível de evidência 02 (forte) e 02 estudos (25%), nível de evidência 6 (fraca).

Quanto a qualidade dos estudos, de acordo com os critérios do CASP adaptado, 50% dos estudos foram classificados no nível A (6 a 10 pontos) e 50% no nível B (até 5 pontos).

Nos Quadros 2 e 3, apresenta-se um panorama geral das oito publicações selecionadas, destacando a caracterização, aspectos metodológicos e resultados dos artigos elencados.

**Quadro 2** – Quadro-síntese das características dos estudos incluídos na revisão de acordo com o Autor, ano, periódico, tipo de estudos em ordem de ano de publicação, objetivos e Nível de Evidência – Rio de Janeiro, RJ, Brasil, 2019.

<b>Artigo/Ano</b> <b>Periódico</b>	<b>Tipo de estudo/Amostra</b>	<b>Objetivo(s)</b>	<b>Nível de Evidência</b>
<b>Artigo 1:</b> Thompson, K. et al. / 2003. Journal of Clinical Nursing	Método misto 402 clientes e 62 enfermeiros	- Investigar a informação prestada aos clientes submetidos a procedimentos de endoscopia gástrica na Irlanda do Norte.	VI
<b>Artigo 2:</b> Kielty, L. A. / 2008 Gastroenterology Nursing	Pesquisa descritiva com amostragem por conveniência (N=37)	- Examinar as informações recebidas pelo paciente do ambulatório antes de sofrer uma gastroscopia; - Determinar o tipo de informação recebida; - Identificar o modo e tempo de fornecimento de informação; - Identificar a fonte de informação; - Determinar o nível de satisfação com as informações fornecidas.	VI



<b>Artigo 3:</b> Modi, C. et al. / 2009.  Quality in Primary Care	Estudo prospectivo controlado randomizado com técnica de cegamento.  (N= 174)	- Determinar o efeito de uma intervenção educacional na qualidade do preparo ambulatorial da colonoscopia.  - Determinar se a qualidade da preparação intestinal melhora os resultados gerais da colonoscopia, conforme medido pela taxa de detecção de pólipos e tempo de intubação cecal (tempo estimado em chegar com o aparelho no ceco e registrar imagens do mesmo	II
<b>Artigo 4:</b> Shaikh, A. A. et al. / 2010.  European Journal of Gastroenterology & Hepatology	Estudo prospectivo controlado randomizado com técnica de cegamento.  (N= 106)	- Determinar se o uso de um panfleto educacional reduz os níveis de ansiedade antes da colonoscopia e se seu uso tem algum efeito sobre a qualidade do preparo ou medicamento ou a quantidade de uso de medicamentos durante o procedimento.	II
<b>Artigo 5:</b> Hsueh, F. C. et al. / 2014.  Applied Nursing Research	Estudo Experimental  (N=218).	- Investigar a eficácia da intervenção de um filme educativo sobre a qualidade da limpeza intestinal dos clientes ambulatoriais que farão exame de colonoscopia.  - Entender os fatores relacionados que afetam a limpeza do intestino.	II
<b>Artigo 6:</b> Park, J. et al / 2015.  Gastroenterology Research and Practice	Estudo prospectivo controlado randomizado com técnica de cegamento.  (N=271).	- Avaliar a eficácia do lembrete de SMS para garantir a eficácia do preparo para a colonoscopia.	II
<b>Artigo 7:</b> DENG, X. et al. / 2015.  Journal of Medical Systems	Estudo prospectivo controlado randomizado com técnica de cegamento.  (N=1.786)	- Investigar se o serviço de mensagens curtas (SMS) pode melhorar a conformidade dos clientes e reduzir as taxas de cancelamento do exame de endoscopia gastrointestinal.	II
<b>Artigo 8:</b> KANG, X. et al. / 2016.  Gastroenterology & Hepatology	Estudo prospectivo controlado randomizado.  (N=770)	- Investigar se a entrega de instruções por meio de um aplicativo de mídia social aumenta a qualidade da colonoscopia, melhorando a adequação da preparação intestinal	II

Fonte: Autores (2020).

Na etapa a seguir realizou-se a redação e apresentação dos principais resultados por meio de síntese descritiva considerando a análise das tecnologias apresentadas nos artigos selecionados.

**Quadro 1** - Distribuição dos principais resultados dos artigos selecionados.

<b>Artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
<b>Artigo 1:</b> Thompson, K., et al./ 2003.	<ul style="list-style-type: none"><li>- Os clientes receberam a maior parte da informação processual de enfermeiros, e eles reconheceram a importância de fornecer informação sensorial.</li><li>- Os clientes geralmente ficaram satisfeitos com a informação recebida.</li><li>- Há uma clara evidência da atenção fragmentada, e algumas mudanças são necessárias para assegurar que os clientes recebam informações holísticas que inclui aspectos processuais e sensoriais.</li><li>- Os profissionais de saúde devem reconhecer o seu papel na entrega de informações e garantir que a informação seja abrangente e fornecida no momento adequado.</li><li>- A ansiedade e o estresse causado pelo medo da endoscopia podem prejudicar a capacidade do paciente para assimilar a informação dada a eles sobre o procedimento iminente.</li></ul>
<b>Artigo 2:</b> Kielty, L.A., / 2008  Gastroenterology Nursing	<ul style="list-style-type: none"><li>- A prestação de informações ao paciente reduz a ansiedade, aumenta o conhecimento, melhora a cooperação durante a endoscopia e aumenta a conformidade com as instruções recebidas.</li><li>- Os clientes assimilaram a maioria das informações processuais padrão (como e por que o procedimento é realizado), mas assimilaram consideravelmente menos informações sensoriais (informações sobre o que ouviriam, sentiriam, etc.)</li><li>- Além disso, a idade e o sexo pareceram afetar a quantidade de informações recebidas.</li><li>- Os clientes mais velhos assimilaram mais as informações processual do que os clientes mais jovens, e clientes do sexo masculino assimilaram mais as informações do que clientes do sexo feminino.</li><li>- O papel do enfermeiro e o efeito da idade e do gênero na prestação de informação são considerações importantes para os profissionais de saúde.</li><li>- A enfermeira foi a principal fonte de informação</li></ul>

---

Fonte: Autores (2020).



**Quadro 2** - Distribuição dos principais resultados dos artigos selecionados (Continuação).

<b>Artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
<b>Artigo 3:</b> Modi, C. et al. / 2009. Quality in Primary Care	<ul style="list-style-type: none"><li>- O estudo falhou em demonstrar qualquer efeito de uma intervenção educacional sobre a qualidade do preparo para a endoscopia baixa.</li><li>- A adesão a instruções dietéticas simples teve um impacto significativo na qualidade do preparo intestinal.</li><li>- A preparação intestinal adequada foi associada a menor tempo de procedimento e tempo de intubação cecal (tempo chegada do aparelho ao ceco).</li><li>- O preparo intestinal de alta qualidade é essencial para a colonoscopia ambulatorial bem-sucedida, mas o preparo intestinal adequado para a colonoscopia ambulatorial nos EUA é ruim, com os clientes muitas vezes deixando de seguir as recomendações.</li><li>- Há pouca literatura publicada avaliando a intervenção educacional como um meio para melhorar a qualidade do preparo intestinal.</li><li>- Não houve diferença na qualidade do resultado do preparo intestinal entre os grupos, mas houve uma tendência à preparação intestinal de alta qualidade no grupo intervenção (56%) em comparação com o grupo controle (44%).</li><li>- Embora a intervenção não tenha sido significativamente associada ao aumento da adesão às instruções, houve uma tendência definida para o aumento da adesão às instruções alimentares no grupo de intervenção em comparação com o grupo controle.</li></ul>
<b>Artigo 4:</b> Shaikh, A. A. et al / 2010. European Journal of Gastroenterology & Hepatology	<ul style="list-style-type: none"><li>- Todas as informações foram enviadas por correio três semanas antes do procedimento.</li><li>-A ansiedade foi medida imediatamente antes da endoscopia usando o índice “State Trait” (mede a ansiedade baseada em escores).</li><li>- O uso de meperidina foi menor no 1º grupo (que recebeu o panfleto pelo correio), mas a diferença não foi estatisticamente significativa.</li><li>- A dose média de midazolam usada durante a colonoscopia foi de 2,9 mg no 1º grupo e 2,35 mg no grupo controle.</li><li>- O 1º grupo tendia a ter menos perguntas no dia do procedimento e menos medo sobre o que esperar com base em seus escores mais baixos de ansiedade.</li><li>- Mais importante, foram realizadas colonoscopias mais completas no 1º grupo.</li><li>- Concluiu-se que fornecer aos americanos Folheto educacional da Associação Gastroenterológica aos clientes antes da colonoscopia diminui a ansiedade geral proporciona uma redução no uso de sedativos durante o procedimento e leva a uma melhor preparação do cólon quando além das instruções padrão.</li></ul>

---

Fonte: Autores (2020).

**Quadro 3** - Distribuição dos principais resultados dos artigos selecionados (Continuação).

<b>Artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
<b>Artigo 5:</b> Hsueh, F. C., et al / 2014. Applied Nursing Research	<ul style="list-style-type: none"><li>- Um total de 218 clientes participaram deste estudo e a faixa etária dos participantes foi de 22 a 91 anos.</li><li>- Havia 104 indivíduos no grupo experimental com idade média de <math>59,1 \pm 12,4</math> anos, e 114 indivíduos do grupo controle com idade média de <math>59,2 \pm 13,1</math> anos.</li><li>- Não houve diferenças significativas na idade, sexo, escolaridade, estado civil, experiência prévia em exames, hábitos intestinais, histórico de cirurgias e sintomas abdominais entre os dois grupos</li><li>- Os resultados mostraram que a limpeza intestinal foi significativamente melhor para o grupo experimental comparado ao grupo controle. Isso indica que o filme promoveu efetivamente a melhora no preparo intestinal dos clientes.</li><li>- A limpeza intestinal foi significativamente melhor nas mulheres do que nos homens</li><li>- Os clientes sem experiência prévia em colonoscopia tiveram melhor limpeza intestinal do que aqueles com experiência anterior.</li><li>- De acordo com estudos anteriores a barreira da língua nativa foi um grande limitador na assimilação do preparo.</li><li>- O filme usado neste estudo utilizou tanto mandarim quanto taiwanês, abrangendo as línguas usadas pelos principais grupos étnicos.</li></ul>
<b>Artigo 6:</b> Park, J. et al / 2015. Gastroenterology Research and Practice	<ul style="list-style-type: none"><li>- O grupo sem SMS apresentou mais sintomas de sangramento retal, alterações nos hábitos intestinais e dor/desconforto/ inchaço abdominal que o grupo SMS.</li><li>- O grupo SMS tinha um histórico de cirurgia abdominal ou pélvica e anemia com mais frequência do que o grupo No-SMS.</li><li>- A intubação cecal foi alcançada com sucesso em todos os casos, exceto em um membro do grupo SMS.</li><li>- Não houve diferença significativa da taxa de detecção de pólipos, taxa de detecção de adenoma e tempo de retirada da colonoscopia entre o grupo sem SMS e o grupo com SMS.</li><li>- Foi Confirmado que todos os clientes do grupo SMS receberam a mensagem adequada para tomar a segunda dose do polietileno glicol (PEG).</li><li>- Obteve-se um total, satisfatório de pontuação (<math>\leq 5</math>) com mais frequência no grupo de SMS (79,4%) do que no grupo sem SMS (57,8%) com relação ao preparo satisfatório.</li><li>- A intervenção SMS para garantir um tempo de preparo de 3 a 5 horas induziu mais clientes a ingerir o PEG no intervalo de tempo esperado (grupo SMS versus grupo No SMS: 41,9% versus 13,3%).</li><li>- Os clientes do grupo SMS tiveram uma pontuação satisfatória no preparo de acordo com o escore de Ottawa (<math>\leq 5</math>) do que os clientes no grupo No-SMS (79,4).</li><li>- Em conclusão, os lembretes por SMS para garantir um melhor preparo de colono, melhoraram a qualidade da preparação intestinal nas colonoscopias da tarde com uma preparação intestinal de dose dividida de PEG.</li></ul>

Fonte: Autores (2020).

**Quadro 6** - Distribuição dos principais resultados dos artigos selecionados (Continuação).

<b>Artigo</b>	<b>Principais resultados</b>
<b>Artigo 7:</b> DENG, X. et al / 2015.  Journal of Medical Systems	<ul style="list-style-type: none"><li>- Houve uma redução significativa nos cancelamentos de clientes no grupo que recebeu a mensagem SMS (4,8%) em comparação com os clientes no grupo controle (8,0%) (P &lt;0,001).</li><li>- Os clientes do grupo SMS tiveram 40% menos chances de serem cancelados pela equipe médica do que os clientes do grupo controle.</li><li>- Os lembretes por SMS podem ser considerados um complemento às instruções de preparação convencionais, o que pode ajudar a melhorar a conformidade de clientes ambulatoriais e reduzir a taxa de cancelamentos.</li><li>- O número de clientes que foram cancelados devido à hipertensão grave foi menor no grupo SMS do que no grupo controle.</li><li>- Os resultados mostraram que, tanto para clientes do sexo masculino quanto do feminino, o escore de conformidade foi significativamente maior no grupo SMS do que no grupo controle (p = 0,023, p &lt;0,001, respectivamente);</li><li>- Os resultados deste estudo randomizado controlado foram consistentes com os relatos de que os lembretes por SMS podem ser um meio eficaz de melhorar a adesão do paciente.</li><li>- O SMS permite que os clientes salvem e revejam as orientações de forma mais clara e fácil, conforme sua conveniência.</li></ul>
<b>Artigo 8:</b>  KANG, X. et al /2016.  Gastroenterology & Hepatology	<ul style="list-style-type: none"><li>-As características demográficas foram comparáveis entre os grupos.</li><li>-Uma proporção maior de clientes no grupo que recebeu instruções de mídia social teve preparação intestinal adequada do que o grupo controle (82,2% vs 69,5%, P &lt;0,001).</li><li>-Entre os clientes com colonoscopias bem-sucedidas, o grupo que recebeu instruções nas mídias sociais apresentou menores escores médios totais e segmentares de Ottawa (P &lt;0,05). -Uma proporção maior de clientes que receberam instruções de mídia social também teve intubação cecal (97,2% vs 93,2% nos controles, P [0,014)</li><li>-Foram encontrados adenomas (18,6% vs 12,0% nos controles, P [0,012).</li></ul>

Fonte: Autores (2020).

Com base nesses resultados, a aplicação do Serviço de Mensagens Curtas em ambulatórios apresenta diversas vantagens, e parece que pode ser utilizada como complemento à educação pré-operatória convencional para melhorar a adesão ambulatorial e reduzir as taxas de cancelamento, o que é particularmente útil, principalmente em exames que necessitam de preparo como os exames de endoscopias digestivas, com o objetivo de minimizar os cancelamentos devido a preparos inadequados.

#### 4. Discussão

Os resultados desta revisão integrativa indicam que a investigação sobre as evidências acerca da comunicação via mídias sociais entre profissionais de saúde e pacientes que serão submetidos à Endoscopia Digestiva é incipiente, apesar de não ter sido realizada restrição temporal para busca e inclusão dos artigos, verificou-se que a temática em questão é de recente abordagem na literatura, visto que o artigo mais antigo selecionado para este estudo e que aborda tal temática foi publicado no

ano de 2015. É possível identificar também que o número de pesquisas sobre o assunto apesar de estar aquém do necessário, cresce a cada ano.

A endoscopia é um exame cujo os pacientes costumam ver como provocador de ansiedade, e a maioria deles experimenta algum grau de estresse quando eles são submetidos a procedimentos endoscópicos (Moher et al., 2009), esta ansiedade e estresse causados pela admissão no hospital podem prejudicar a capacidade do paciente de assimilar as informações dadas a eles sobre o procedimento iminente, diante desta realidade surge a necessidade dessas orientações à respeito do exame serem enviadas antes do dia agendado pois os profissionais de saúde devem reconhecer o seu papel na entrega de informações e garantir que a informação seja abrangente e fornecida no momento adequado (Moher et al., 2009).

Quanto à origem dos estudos, todos foram produzidos internacionalmente, o que mostra a escassez de estudos nacionais sobre a temática em questão. Além disso, o interesse por esse campo da pesquisa concentra-se nos Estados Asiáticos, destacando-se que 50% dos manuscritos são oriundos dessa região e os demais, são europeus e norte-americanos. Ressalta-se que três dos artigos era de periódicos de enfermagem, sendo assim, três dos estudos possuía enfermeiro como autor. Em relação ao nível de evidência dos estudos da amostra, a maior parte (75%) foi classificada com nível de evidência 6 ou seja, forte. Todos os estudos são favoráveis ao uso das redes sociais nos processos de trabalho com relação a educação em saúde, foi reconhecido que a prestação de informações ao paciente reduz a ansiedade, aumenta o conhecimento, melhora a cooperação durante a endoscopia e aumenta a conformidade com as instruções recebidas (Kielty, 2008), a ansiedade é definida como um desconforto doloroso ou apreensivo da mente, geralmente devido a uma doença iminente ou antecipada (Kielty, 2008).

Um estudo experimental constatou que a variável de gênero e exame prévio são fatores importantes que afetam o preparo para endoscopia digestiva baixa, foi evidenciado que a eficácia do preparo foi maior nas mulheres do que nos homens, isso pode ser atribuído ao maior cumprimento das instruções para se preparar para o exame em mulheres. No presente estudo, pacientes sem prévia experiência do exame de colonoscopia apresentou melhor preparo do que aqueles com experiência anterior, o primeiro motivo foi o fato de os pacientes sem experiência prévia em exame estarem mais atentos ao aprendizado dos métodos demonstrados e mais dispostos a seguir as orientações (Modi et al., 2009).

Apesar estudos desta pesquisa apresentarem um nível de evidencia robusto, mostrando a eficácia do uso de tais ferramentas, é necessário que haja um aumento nas publicações, principalmente nacionais e especialmente quando estas são utilizadas como um meio para a aplicação de atividades de enfermagem pois ainda é pouca literatura publicada avaliando a intervenção educacional como um meio para melhorar a qualidade do preparo para exames de endoscopias (Kielty, 2008) muitos pacientes que se prepararam inadequadamente para o procedimento tiveram seus exames cancelados no dia agendado por vários motivos, como, por exemplo, infecções graves do trato respiratório, preparo intestinal inadequado, tempo de jejum insuficiente e chegada sem um acompanhante (Modi et al., 2009), tudo o que pode afetar a segurança do paciente, desperdiçar recursos hospitalares e perturbar o cronograma de trabalho planejado, além de postergar resultados.

O uso do aparelho celular tem aumentado a cada ano, atualmente, os usuários de celulares excedem 900 milhões de pessoas (Shaikh et al., 2010), no entanto, poucos estudos se concentraram em melhorar a adesão dos pacientes ambulatoriais às instruções pré-processuais usando o SMS.

Ainda no contexto da utilização das mídias sociais como forma de auxílio ao paciente no preparo para exames, alguns estudos desta revisão menciona que uma das vantagens do uso do sistema de lembrete de SMS é que ele tem um custo relativamente baixo (Hsueh et al., 2014; Park et al., 2015) o auxílio ao paciente durante o preparo com o uso das mídias sociais pode ser revisado pelo mesmo quantas vezes ocorrerem as dúvidas, pois estes dados estarão gravados pelo tempo que o mesmo permitir, em um dos estudos desta revisão foi evidenciado que o número de pacientes cujo exames foram cancelados devido à hipertensão grave foi menor no grupo que recebeu SMS do que no grupo controle (0,3% vs. 1,5%; RR 0,23, IC 95% 0,07-0,80; P = 0,012) (Deng et al., 2015). Este dado mostra a importância da realização do preparo da forma correta, visto que, em alguns

casos o paciente deixa de fazer o uso das medicações para tratamento da pressão arterial pois relaciona a necessidade do jejum ao uso do mesmo.

Com referência a mídia social mais utilizada nesta revisão integrativa, o SMS teve mais evidência e o exame de endoscopia digestiva baixa foi o mais abordado, o WhatsApp® não foi referenciado em nenhum dos estudos desta revisão, talvez por serem estudos internacionais e este tipo de mídia não terem o impacto de utilização da realidade brasileira, fato este que demonstra uma enorme lacuna na abordagem deste tipo de mídia social pois esta ferramenta propicia a utilização de um espaço virtual para a prática colaborativa e para o compartilhamento de informações (Leão et al., 2018), sem a necessidade do paciente ir até o serviço para receber estas informações antes da data do agendamento do exame, um dos estudos desta revisão relata que os pacientes receberam a maioria das informações verbalmente no dia do procedimento e não antes da admissão (Moher et al., 2009), fato este que seria minimizado com o envio deste preparo.

Os estudos incluídos destacam que existem indicativos evidentes associados a uma atenção fragmentada, então alterações são imprescindíveis para conquistar a garantia de uma assistência holística para a totalidade dos pacientes. Este atendimento deve abarcar todas as dimensões processuais e sensoriais. Profissionais da saúde necessitam possuir a real perspectiva de que ao conceder informações com a prerrogativa de serem abrangentes, e quando forem fornecidas pelo profissional da saúde seja no momento oportuno (Moher et al., 2009).

Isso é reforçado pelos resultados encontrados numa pesquisa sobre informação recebida em pacientes que iriam realizar endoscopia. Os resultados apontaram que a enfermagem foi a principal fonte de informação. Com relação ao meio que estas informações foram emitidas os dados indicaram que a forma verbal foi a grande maioria e que estes pacientes receberão no dia do procedimento, e não antes da admissão. Em conclusão este estudo permitiu identificar a carência de outras fontes de informações fornecidas ao paciente. A enfermagem possui papel decisivo nesta temática e a idade do paciente e o sexo são consideradas variáveis bem significativas para os profissionais de saúde (Thompson et al., 2003).

Dentro do apresentado pode-se inferir que com a utilização de mais de uma forma de oferecer informações é tido pela literatura como uma forma de otimização de construção do conhecimento. Em pesquisa que utilizou instruções por meio de um aplicativo de mídia social móvel, em conjunto com a instrução regular a respeito do preparo para o exame de colonoscopia, aumentou as medidas subjetivas de adaptação da rotina no preparo intestinal para o exame e resolução de dúvidas e/ou incertezas (Deng et al., 2015).

## 5. Conclusão

Os resultados apontam para a escassez de estudos brasileiros que analisem o uso das Mídias sociais e smartphones como ferramenta de apoio para processos de educação em saúde, principalmente nos benefícios a exames diagnósticos como forma de minimizar os cancelamentos e ou realização de forma ineficaz. Os estudos selecionados demonstram o impacto dessas ferramentas sobre as práticas e os serviços de saúde, porém apesar das evidências robustas, o número de publicações ainda é pequeno.

Vale a pena ressaltar que há lacuna de estudos nacionais sobre a temática em questão. Novos estudos, permitirão explorar com maior profundidade os benefícios dessa tecnologia para o desenvolvimento dos processos de trabalho em enfermagem com vistas a melhoria no atendimento ao paciente em preparos para exames ambulatoriais, de forma que estes cheguem ao serviço ciente do preparo e com o nível de ansiedade reduzido, melhorando assim a realização dos exames.

Vale destacar que o contato virtual não pode em hipótese nenhuma, diminuir o atendimento ao paciente de forma holística e com responsabilidade. Este contato não deve minimizar a importância da consulta de enfermagem presencial.

Conforme foi relatado anteriormente as questões éticas foram eventualmente abordadas nos estudos, esta abordagem foi feita com maior ênfase relacionando-se a ética em pesquisa, porém foi mínimo o tratamento das questões éticas relacionados ao tratamento de dados pessoais, inclusive nos meios digitais, e proteção da privacidade do paciente.

As limitações do estudo referem-se à amostra, visto que o número de publicações referente a comunicação via mídias sociais entre profissionais de saúde e pacientes que serão submetidos à Endoscopia Digestiva é incipiente e foram incluídos apenas os artigos disponíveis on-line gratuitamente.

Durante esta pesquisa notou-se escassez de trabalhos relacionados ao uso do aplicativo WhatsApp na prática de educação em saúde, já que este aplicativo de mensagem é muito utilizado na realidade brasileira, e a comunicação *online* tem ganhado espaço, sendo quase inevitável que influencie cada vez mais a prática dos profissionais de saúde, o que demonstra necessidade de discutir e desenvolver novos estudos, sendo essa a principal sugestão das pesquisadoras.

## Referências

- Brasil. (2018). Lei Nº. 13.709, de 14 de agosto de 2018. *Lei geral de proteção aos dados*. [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13709.htm)
- Butler, A., Hall, H., & Copnell, B. (2016). A Guide to Writing a Qualitative Systematic Review Protocol to Enhance Evidence-Based Practice in Nursing and Health Care. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*, 13(3), 241–249. <https://doi.org/10.1111/wvn.12134>
- Conselho Federal de Enfermagem (COFEN). Resolução no 554, de 17 de julho de 2017. Dispõe sobre estabelecer os critérios norteadores das práticas de uso e de comportamento dos profissionais de enfermagem, em meio de comunicação de massa, na mídia impressa, em peças publicitárias, de mobiliário u [Internet]. 2017. [http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017\\_53838.html](http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-05542017_53838.html)
- Deng, X., Wang, Y., Zhu, T., Zhang, W., Yin, Y., & Ye, L. (2015). Short message service (SMS) can enhance compliance and reduce cancellations in a sedation gastrointestinal endoscopy center: A prospective randomized controlled trial. *Journal of Medical Systems*, 39(1), 169. <https://doi.org/10.1007/s10916-014-0169-z>
- Descritores em Ciências da Saúde. <http://decs.bvsalud.org>
- Fuoco, M., & Leveridge, M. J. (2015). Early adopters or laggards? Attitudes toward and use of social media among urologists. *BJU International*, 115(3), 491–497. <https://doi.org/10.1111/bju.12855>
- Hsueh, F.-C., Wang, H.-C., Sun, C.-A., Tseng, C.-C., Han, T.-C., Hsiao, S.-M., Wei, C.-Y., Chen, C.-H., & Yang, T. (2014). The effect of different patient education methods on quality of bowel cleanliness in outpatients receiving colonoscopy examination. *Applied Nursing Research: ANR*, 27(2), e1-5. <https://doi.org/10.1016/j.apnr.2013.12.004>
- Kang, X., Zhao, L., Leung, F., Luo, H., Wang, L., Wu, J., Guo, X., Wang, X., Zhang, L., Hui, N., Tao, Q., Jia, H., Liu, Z., Chen, Z., Liu, J., Wu, K., Fan, D., Pan, Y., & Guo, X. (2016). Delivery of Instructions via Mobile Social Media App Increases Quality of Bowel Preparation. *Clinical Gastroenterology and Hepatology: The Official Clinical Practice Journal of the American Gastroenterological Association*, 14(3), 429-435.e3. <https://doi.org/10.1016/j.cgh.2015.09.038>
- Kiely, L. A. (2008). An investigation into the information received by patients undergoing a gastroscopy in a large teaching hospital in Ireland. *Gastroenterology Nursing: The Official Journal of the Society of Gastroenterology Nurses and Associates*, 31(3), 212–222. <https://doi.org/10.1097/01.SGA.0000324113.01651.ab>
- Leão, C. F., Coelho, M. E. da S., Siqueira, A. O., Rosa, B. A. de A., & Neder, P. R. B. (2018). O uso do WhatsApp na relação médico-paciente. *Revista Bioética*, 26(3), 412–419. <https://doi.org/10.1590/1983-80422018263261>
- Lima, I. C. V. de, Galvão, M. T. G., Pedrosa, S. C., Cunha, G. H. da, Costa, A. K. B., Lima, I. C. V. de, Galvão, M. T. G., Pedrosa, S. C., Cunha, G. H. da, & Costa, A. K. B. (2018). Uso do aplicativo Whatsapp no acompanhamento em saúde de pessoas com HIV: Uma análise temática. *Escola Anna Nery*, 22(3). <https://doi.org/10.1590/2177-9465-ean-2017-0429>
- Melnik, B. M. & Fineout-Overholt, E. (2015). *Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice*. 3º ed. Philadelphia: Lippincott.
- Mesquita, A. C., Zamarioli, C. M., Fulquini, F. L., Carvalho, E. C. de, Angerami, E. L. S., Mesquita, A. C., Zamarioli, C. M., Fulquini, F. L., Carvalho, E. C. de, & Angerami, E. L. S. (2017). Social networks in nursing work processes: An integrative literature review. *Revista Da Escola de Enfermagem Da USP*, 51. <https://doi.org/10.1590/s1980-220x2016021603219>
- Modi, C., Depasquale, J. R., Digiacomio, W. S., Malinowski, J. E., Engelhardt, K., Shaikh, S. N., Kothari, S. T., Kottam, R., Shakov, R., Maksoud, C., Baddoura, W. J., & Spira, R. S. (2009). Impact of patient education on quality of bowel preparation in outpatient colonoscopies. *Quality in Primary Care*, 17(6), 397–404.
- Moher, D., Liberati, A., Tetzlaff, J., Altman, D. G., & Group, T. P. (2009). Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement. *PLOS Medicine*, 6(7), e1000097. <https://doi.org/10.1371/journal.pmed.1000097>
- Park, J., Kim, T.-O., Lee, N.-Y., Kim, H., Seo, E. H., Heo, N.-Y., Park, S. H., & Moon, Y.-S. (2015). The Effectiveness of Short Message Service to Assure the Preparation-to-Colonoscopy Interval before Bowel Preparation for Colonoscopy. *Gastroenterology Research and Practice*, 2015, 628049. <https://doi.org/10.1155/2015/628049>



- Pereira A. S. et al. (2018). Metodologia da pesquisa científica. UFSM. [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic\\_Computacao\\_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/15824/Lic_Computacao_Metodologia-Pesquisa-Cientifica.pdf?sequence=1)
- Rokadiya, S., McCaul, J. A., Mitchell, D. A., & Brennan, P. A. (2016). Leading article: Use of smartphones to pass on information about patients - what are the current issues? *British Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, 54(6), 596–599. <https://doi.org/10.1016/j.bjoms.2016.04.020>
- Selhorst, I. S. de B., Bub, M. B. C., & Girondi, J. B. R. (2015). Usuário submetido à endoscopia digestiva alta e seu acompanhante: Perfil e expectativas. *Enfermagem em Foco*, 4(3/4), 207–210. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2013.v4.n3/4.554>
- Selhorst, I. S. de B., Bub, M. B. C., & Girondi, J. B. R. (2014). Protocolo de acolhimento e atenção para usuários submetidos a endoscopia digestiva alta e seus acompanhantes. *Revista Brasileira de Enfermagem*, 67(4), 575–580. <https://doi.org/10.1590/0034-7167.2014670412>
- Shaikh, A. A., Hussain, S. M., Rahn, S., & Desilets, D. J. (2010). Effect of an educational pamphlet on colon cancer screening: A randomized, prospective trial. *European Journal of Gastroenterology & Hepatology*, 22(4), 444–449. <https://doi.org/10.1097/MEG.0b013e328333fca6>
- Silva, M. G. (2010). *Enfermagem em Endoscopia Digestiva e Respiratória*. Vol. 1ª. 352 p.
- Silva, S. S. F. da, Monteiro, J. de A. S., Silva, L. R. da, Francisco, M. R., Brasil, Y. Z., & Paula, D. G. de. (2020). Produções tecnológicas desenvolvidas por Enfermagem: revisão sistemática. *Research, Society and Development*, 9(8), e224985721. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i8.5721>
- Silva, R. K. dos S. e, Rocha, G. A., Neto, F. J. de C., Fontes, J. H., Silva, M. M. A. da, Machado, R. da S., Pereira, F. G. F., Andrade, E. M. L. R., & Bastos, S. N. M. A. N. (2020). Aplicativos para dispositivos móveis voltados para a segurança no cuidado ao paciente. *Research, Society and Development*, 9(2), e166922179. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i2.2179>
- Souza, M. da S. R. (2019). Câncer gástrico: um olhar multidisciplinar frente ao diagnóstico precoce. *Revista InterSaúde*, 1(1), 86–90.
- Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, Carvalho, R. de, Souza, M. T. de, Silva, M. D. da, & Carvalho, R. de. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein (São Paulo)*, 8(1), 102–106. <https://doi.org/10.1590/s1679-45082010rw1134>
- Taveira, L. N., Ricci, T. C., Queiroz, M. T. A. de, & Zeitune, J. M. R. (2011). Endoscopia digestiva alta na rede pública de saúde do Brasil: Análise quantitativa por Estados e regiões do país. *GED gastroenterol. endosc. dig.*, 142–147.
- Thompson, K., Melby, V., Parahoo, K., Ridley, T., & Humphreys, W. G. (2003). Information provided to patients undergoing gastroscopy procedures. *Journal of Clinical Nursing*, 12(6), 899–911. <https://doi.org/10.1046/j.1365-2702.2003.00810.x>
- Thomas, L. S., & Fontana, R. T. (2020). Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação como meio educacional na saúde: revisão integrativa. *Research, Society and Development*, 9(10), e9869109321. <https://doi.org/10.33448/rsd-v9i10.9321>
- Toledo, M. M. (2008). *Vulnerabilidade de adolescentes ao HIV/AIDS: Revisão integrativa* [Text, Universidade de São Paulo]. <https://doi.org/10.11606/D.7.2008.tde-07072008-093333>
- Ursi, E. S., & Gavão, C. M. (2006). Prevenção de lesões de pele no perioperatório: Revisão integrativa da literatura. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, 14(1), 124–131. <https://doi.org/10.1590/S0104-11692006000100017>